

# Por que o Partido Comunista Revolucionário

Partido Comunista Revolucionário - PCR

Resolução aprovada no III Congresso do Partido Comunista Revolucionário, realizado em agosto de 2003 – Pág. 80 a 87

**54 anos de Fundação do PCR**

**MANOEL LISBOA** **AMARO LUIZ** **EMMANUEL BEZERRA** **AMARO FÉLIX** **MANOEL ALEIXO**

**POR UM GOVERNO REVOLUCIONÁRIO E DOS TRABALHADORES!**

Toda a experiência do movimento operário revolucionário nos ensina que a vitória da revolução proletária e do socialismo é impossível sem um partido revolucionário, sem a vanguarda da classe operária organizada política e ideologicamente. De fato, a luta pela transformação da sociedade capitalista em socialista exige a formação de uma organização política que unifique, organize e dirija a classe operária em sua luta contra a burguesia e pela conquista do poder. O partido é, portanto, uma necessidade e uma resposta histórica da classe operária à exploração que sofre da burguesia. Marx e Engels assim escreveram sobre a necessidade dessa organização política dos proletários nas *Resoluções da Conferência de Delegados da Associação Internacional dos Trabalhadores*, de 1847:



*“... A classe operária não pode atuar como classe contra o poder partilhado pelas classes possuidoras a não ser organizando-se e formando um partido político próprio frente a todos os velhos partidos formados pelas classes possuidoras.”*

*“(...) Esta organização da classe operária para formar o partido político é indispensável para assegurar a vitória da revolução socialista e alcançar a sua meta final: a supressão das classes...”*

Em *Carta a Gerson Trier*, de 18 de dezembro de 1889, Engels mostra que desde 1847 Marx e ele defendiam a formação de um partido da classe operária independente de todos os outros partidos:

*“Estamos todos de acordo que o proletariado não pode conquistar o seu domínio político – única porta que dá acesso à nova sociedade – sem a revolução violenta. Para que o proletariado se veja bastante forte e possa vencer no momento decisivo, é indispensável – Marx e eu começamos a defender esta posição desde 1847 – que forme o seu próprio partido de classe, independente de todos os outros partidos e oposto a eles.”*



[www.averdade.org.br](http://www.averdade.org.br)

Logo, só com um partido que prepare o proletariado e as massas populares para os combates contra a burguesia, à classe operária pode vencer os exploradores e fazer triunfar a causa da revolução socialista e da ditadura do proletariado.

## **A organização dos revolucionários e a importância de uma vanguarda consciente**

Foi, entretanto, V. I. Lênin quem aprofundou a posição de que para o triunfo da revolução socialista era necessário, antes de mais nada, a construção de um partido revolucionário e inteiramente contrário aos partidos revisionistas da II Internacional. Na verdade, desde 1902, Lênin passou a lutar pela criação de uma organização de revolucionários profissionais, defendendo enfaticamente que só um partido revolucionário, capaz de conduzir as massas à luta pelo poder, poderia derrubar o capitalismo e conquistar a ditadura do proletariado, o socialismo. Os princípios fundamentais desse partido, o partido de massas do proletariado revolucionário, foram sistematizados por Lênin em seu livro *Um passo adiante, dois passos atrás*, escrito logo depois do II Congresso do Partido Operário Social-democrata Russo (POS DR), em 1904:

*“O proletariado, na sua luta pelo poder, não tem outra arma senão a organização. Dividido pela concorrência anárquica que reina no mundo burguês, esmagado pelos trabalhos forçados a serviço do capital, constantemente atirado ao abismo da miséria mais completa, do embrutecimento e da degenerescência, o proletariado só pode torna-se, e tornar-se-á inevitavelmente, uma força invencível, quando a sua união ideológica, baseada nos princípios do marxismo, é cimentada pela unidade material da organização, que reúne milhões de trabalhadores no exercício da classe operária. A esse exercício não poderão resistir nem o poder decrépito da autocracia, nem o poder caduco do capitalismo internacional”* (Lênin, *Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás*, tomo I, editora Alfa-Ômega).

Desse modo, entre todas as organizações operárias, o partido é a forma mais alta de organização, a mais consciente e formada pelos melhores quadros da classe operária. Como forma superior de organização da classe operária, o partido tem como missão dirigir todas as outras organizações dos trabalhadores:

*“Esquecer a diferença que existe entre o destacamento de vanguarda e toda a massa que marcha atrás dele, esquecer o dever constante que tem o destacamento de vanguarda de elevar a seu próprio nível avançado camadas cada vez mais amplas, só significa enganar-se a si mesmo, cerrar os olhos à imensidade de nossas tarefas e amesquinhar estas”. (Lênin, Um Passo Adiante, Dois Passos Atrás, tomo I, Editora Alfa-Ômega).*

Um outro princípio fundamental sobre o qual deve ser organizado o verdadeiro partido da classe operária é, segundo Lênin, o princípio do centralismo democrático, ou seja, a disciplina igual para todos os seus membros; subordinação da minoria à maioria; eleições democráticas para todos os seus órgãos de estatutos únicos. A força do partido está, assim, na União da consciência e na organização, está na capacidade do partido de unir a vontade de todos os seus militantes numa única vontade: a vontade de realizar a revolução.

No partido de novo tipo não existe privilégios e todos os seus membros tem de se submeter a uma disciplina proletária única. Dito de outra forma, para conquistar o poder é essencial que o partido seja organizado com base no centralismo democrático, isto é, disciplina igual para todos; um só órgão de direção e uma única vontade: fazer a revolução. O centralismo democrático significa, pois, a elegibilidade de todos os órgãos do partido, de baixo para cima; prestação de contas periódicas pelos órgãos do partido a seus organismos e aos escalões superiores; disciplina rigorosa para todos os seus membros e a subordinação da minoria à maioria. Sem dúvida, esta é uma das principais diferenças entre o partido leninista e os partidos revisionistas que se caracterizam pelo espírito amorfo e pelos privilégios de seus dirigentes, que são, ao fim e ao cabo, quem realmente toma as decisões políticas dos partidos burgueses e pequenos burgueses.

Numa sociedade em que os meios de comunicação e todos os meios de produção se concentram nas mãos da burguesia, só é possível o proletariado desenvolver esta consciência



revolucionária se seus membros mais conscientes se organizarem em um partido político com comissão de educar e elevar a consciência dos trabalhadores até a conquista do socialismo. Sem um partido que efetivamente lute e organize a classe operária para lutar pelo poder e pela derrubada do regime capitalista, os operários ficam à mercê da ideologia burguesa, que é mais forte e mais antiga na sociedade capitalista.

É exatamente por esse papel decisivo que tem um partido para a Vitória da revolução, que a burguesia realiza toda uma campanha contra a principal organização dos trabalhadores, propagandeando mentiras como a que o partido dos comunistas é antidemocrático, entre outras.

Mas também essa mentira foi desmascarada por Lênin que, em sua obra *O que fazer?*, definiu com precisão o que é um organização de revolucionários:

*“... a organização de revolucionários devem englobar, antes de tudo e sobretudo, pessoas cuja profissão seja a atividade revolucionária (por isso falo em organização de revolucionários, pensando nos revolucionários social-democratas). Perante esta característica geral dos membros de uma organização, deve desaparecer por completo toda a distinção entre os operários e os intelectuais, para não falar da distinção entre as diferentes profissões de*



[www.averdade.org.br](http://www.averdade.org.br)

*uns e outros. Necessariamente, esta organização não deve ser muito extensa, e é preciso que seja o mais clandestina possível.”*

Assim, enquanto a organização das massas deve ser a mais ampla possível e a menos clandestina possível, e nela podem e devem participar não só os operários comunistas, mas os reformistas, os sem partido, os religiosos, os ateus etc., na organização da vanguarda tomam parte os revolucionários e, conseqüentemente, ela não é muito extensa e dela devem participar, “sobretudo, pessoas cuja profissão seja atividade revolucionária”.

Diante disso, a proposta de substituir o papel do partido da classe operária pelos “movimentos sociais” significa na prática desarmar ideologicamente os revolucionários e o proletariado do seu principal instrumento para enfrentar a burguesia. É evidente que os movimentos sociais têm grande importância na luta pela transformação social, e por isso mesmo, o proletariado desenvolve toda uma política de unidade e solidariedade com seus movimentos.

Tal necessidade, entretanto, se faz ainda maior quando vemos hoje o mundo marchar para um novo confronto de proporções gigantescas e conseqüências catastróficas, um período de choques abertos no qual a necessidade de uma revolução passa a ser uma questão de vida e morte para humanidade.

Desta forma, para a revolução proletária é fundamental desenvolver a consciência revolucionária no povo e, em particular a consciência de classe do proletariado. Mas só alcançaremos esse objetivo com a existência de um partido proletário forte, inflexível e capaz de unificar todas as camadas populares, um partido que combata de forma resoluta toda e qualquer tentativa de revisão na doutrina do marxismo-leninismo. Pois, como afirmou Lênin em sua frase célebre: *“Deem-nos uma organização de revolucionários e revolucionaremos o mundo”*. (Que fazer?, Lênin).

Em resumo, o partido é a forma superior de organização política do proletariado e representa a união do socialismo científico com o movimento operário de massas, a união da teoria revolucionária com a prática revolucionária. A base ideológica e política do partido é o marxismo-leninismo. Porém, a capacidade combativa do partido só pode ser assegurada por sua unidade e pela disciplina dos seus membros, pela aplicação dos princípios do centralismo democrático e do respeito ao programa e aos estatutos por todos os militantes.



[www.averdade.org.br](http://www.averdade.org.br)

Uma vez que só unido por uma disciplina de ferro e um regime revolucionário rigoroso de centralismo democrático, formado pelos milhares de membros mais conscientes, mais ativos e mais corajosos do proletariado e estritamente ligados às massas, o partido será capaz de comandar e realizar uma insurreição popular. Daí, porque é dever de cada militante lutar para que o partido não se desvie de sua ideologia e da sua linha revolucionária, como ressaltou o camarada Lênin:

*“Nossa tarefa é velar pela firmeza, pela fidelidade aos princípios, pela pureza do nosso partido. Devemos esforçar-nos por elevar mais alto, a qualidade e o papel de membro de partido”. (Lênin, II congresso do POSDR, obras completas, tomo 7, editora Progresso).*

Concluindo, para alcançarmos êxito na luta pela conquista do poder é indispensável a construção de um partido operário marxista-leninista com a missão de educar o proletariado, principalmente por meio de suas experiências de luta, para conquistar o poder e estabelecer o socialismo no Brasil.

Graças à luta e à dedicação do camarada Manoel Lisboa de Moura, esse partido foi construído e se chama Partido Comunista Revolucionário (PCR). O Partido Comunista Revolucionário é o partido político revolucionário da classe operária brasileira e seu principal destacamento de luta pelo socialismo.

Todo militante do partido tem como tarefa principal levar a prática sua linha política e lutar pelo crescimento de sua influência nas massas populares. Isso significa dirigir todas as lutas e estar sempre à frente delas. Portanto, trabalhar a cada minuto de nossas vidas para construir o partido e desenvolvê-lo, possibilitando que ele tenha cada vez mais capacidade e condições para pôr em prática sua política é nossa tarefa central.

# Glória aos nossos heróis!

**Viva Manoel Lisboa, Amaro Luiz de Carvalho, Emanuel Bezerra e**

**Manoel Aleixo!**

Camaradas, a cada dia crescem as riquezas da burguesia obtidas com a exploração de milhões de operários e camponeses, uma exploração que produzem enormes lucros para uma reduzida minoria e miséria e violência para a imensa maioria da população.

Desse modo, e apesar de muitas promessas, nosso povo continua sofrendo todos os males de um sistema baseado na exploração do homem pelo homem. Vão, assim, desaparecendo as ilusões de uma vida digna debaixo do capitalismo, e o socialismo passa a ser a única alternativa para a classe operária e todo o povo.

De fato, só uma revolução socialista pode solucionar os graves problemas econômicos do Brasil e pôr fim à pobreza e ao desemprego que afligem mais de 100 milhões de brasileiros.

Entretanto, uma revolução nunca cai do céu. Para realiza-la, é preciso trabalhar cotidianamente. Em decorrência, temos tarefas bastante claras: conquistar dezenas e centenas de sindicatos operários, construir e fortalecer as entidades estudantis sobre a direção da UJR, avançar em nosso trabalho nos bairros pobres, vilas e favelas, crescer o número de nossos militantes recrutando os melhores filhos do povo para o partido e desenvolver um movimento de massas revolucionário. Taís tarefas exigem urgentemente ampliarmos nossos recursos materiais e nossa agitação e propaganda. Exigem ainda que nosso trabalho com as massas seja maior e mais profundo.

Portanto, temos diante de nós um imenso trabalho a realizar: construir um grande partido revolucionário e organizar e educar a classe operária e o povo para edificar o poder popular e socialismo em nosso país. Em outras palavras, para alcançarmos êxito em nossa causa é necessário nos dedicarmos de corpo e alma ao partido e à revolução. Foi assim que a revolução triunfou na





[www.averdade.org.br](http://www.averdade.org.br)

Rússia, na China, no Vietnã e em Cuba. Foi assim também que os escravos conquistaram sua libertação e que os povos expulsaram e venceram todos os exércitos invasores que ocuparam suas nações.

*Trabalhemos, pois, com firmeza e dedicação.*

*Honremos nossos heróis!*

*Que vivam Manoel Lisboa, Emmanuel Bezerra, Manoel Aleixo e Amaro Luiz de Carvalho!*

*Nossa vitória é certa! O comunismo vencerá!*

*Por um governo revolucionário dos trabalhadores!*

**Partido Comunista Revolucionário do Brasil**

**PCR-Brasil**